

1-2 ABR 1991

# Alceni gasta 1 bilhão no HBDF

**Hugo Marques**

O Hospital de Base do Distrito Federal (HBDF) vai receber em agosto os mais modernos equipamentos hospitalares que existem no mundo. O ministro da Saúde, Alceni Guerra, disse que os aparelhos, que custarão US\$ 4,3 milhões (Cr\$ 1 bilhão), irão transformar o HBDF em "hospital de primeiro mundo".

São sete grandes aparelhos, importados dos Estados Unidos, que permitem radiografias computadorizadas do corpo humano, além da realização de microcirurgias de ponta. A ressonância nuclear magnética, por exemplo, permite toda a visualização do corpo humano numa tela de televisão. O ecocardiograma bidimensional mostra o coração pelos vários lados, ao contrário dos raios X comuns, que mostram só um lado.

"O Hospital de Base vai ser equipado com os aparelhos de última geração. Vai ser um dos grandes hospitais da América Latina", disse Alceni Guerra. A imagem do HBDF como um bom hospital, diz ele, será recuperada a nível nacional.

O diretor do Sistema Único de Saúde (SUS), Carlos Ferri, disse que o HBDF poderá vir a ser "o

mais bem equipado do País". A reforma do pronto socorro transformou o local "numa obra de arte", segundo ele, e só estavam faltando equipamentos de ponta.

Todo o equipamento, diz Ferri, vai permitir "atender mais e melhor", ou seja, um maior número de pacientes e com resultados mais rápidos.

## Informatização

Mas o que vai melhorar ainda mais o atendimento ao cidadão, diz Carlos Ferri, é a criação do sistema informatizado de marcação de consultas e cirurgias, que será implantado no Distrito Federal a partir do dia 28 de junho próximo.

Isto vai representar a humanização das filas, já que a pessoa poderá marcar uma consulta no próprio posto de saúde, em qualquer hospital. Os funcionários consultarão os hospitais e a pessoa, se andar um pouco, saberá onde está sua vaga", disse Ferri.

Ainda neste mês serão liberados pelo SUS Cr\$ 100 milhões para a Secretaria de Saúde do DF investir na modernização do atendimento e recuperação de hospitais e postos de saúde. Segundo Ferri, este convênio vai liberar mais Cr\$ 300 milhões (além dos Cr\$ 100 milhões) nos próximos três meses.